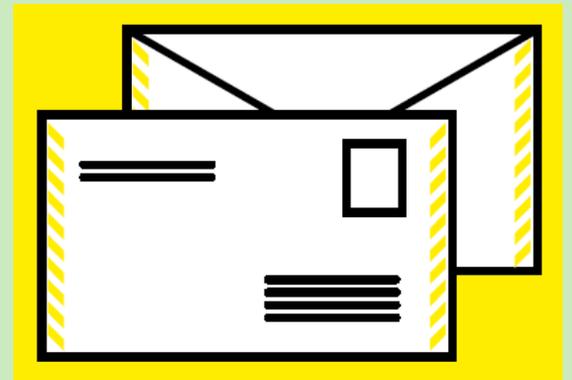
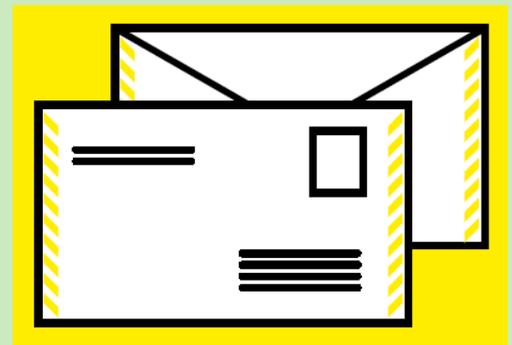


Maratona de cartas



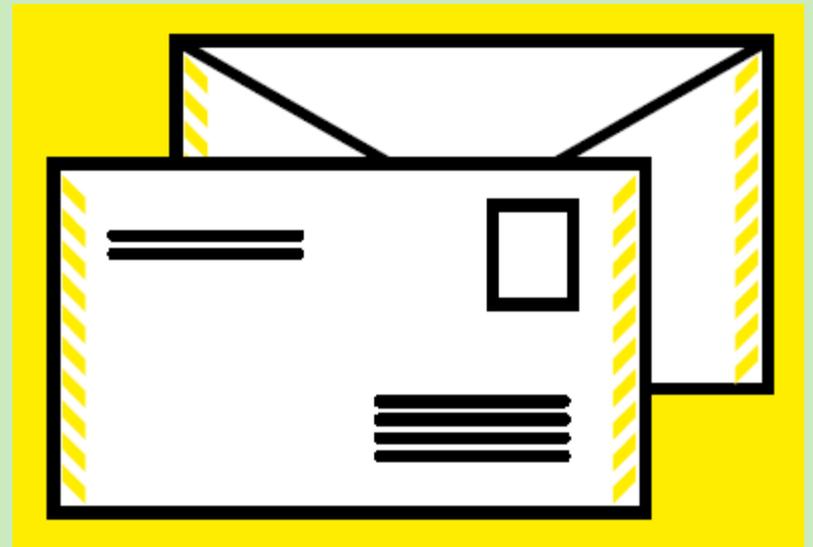
O que é a maratona de cartas?

A Maratona de cartas é o maior evento de direitos humanos organizado pela Amnistia Internacional no último trimestre do ano, altura em que se assinala o Dia Internacional dos Direitos Humanos, a 10 de dezembro. **Milhões de pessoas em todo o mundo assinam cartas em prol de pessoas e comunidades em risco.**

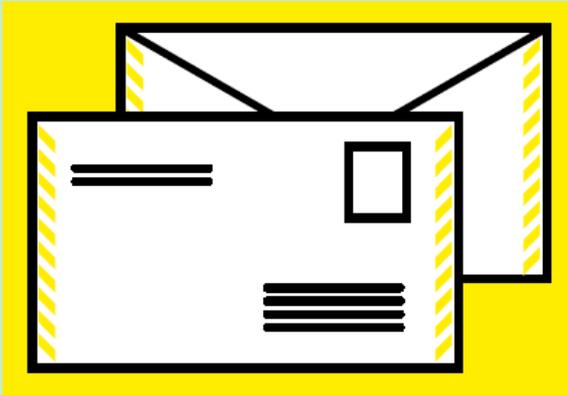


Objetivo

Chamar a atenção para estes casos, o que poderá resultar numa melhoria das condições de pessoas e comunidades em risco.



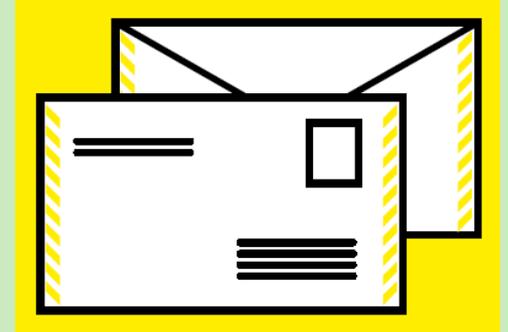
Quando?



Até 16 de dezembro de 2014

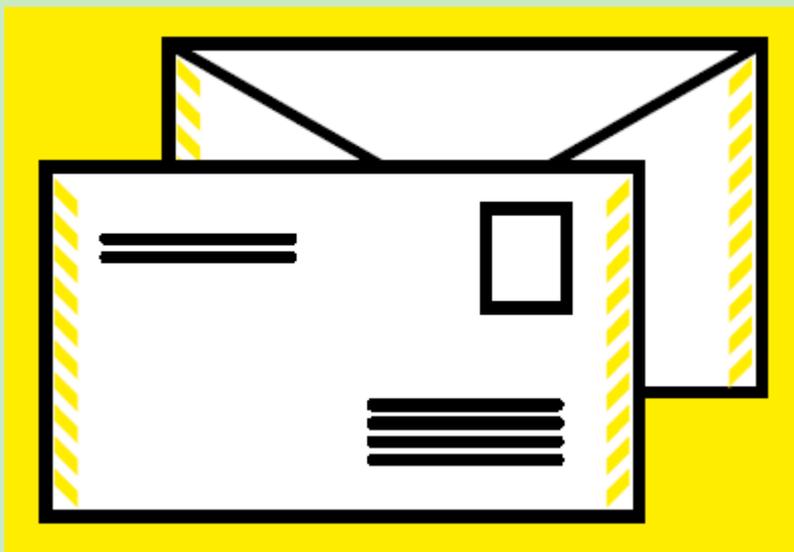
Como participar

... é simples.



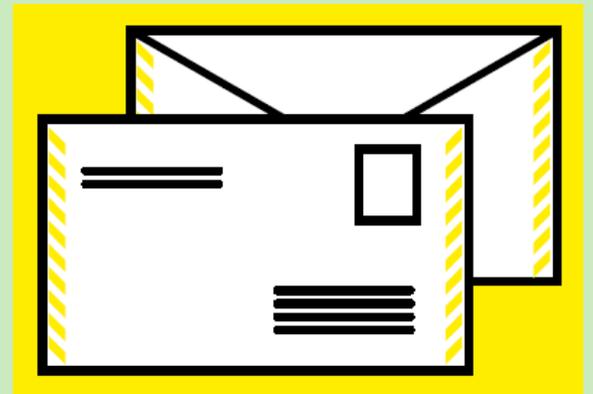
Inteira-te dos casos e lê as cartas (Informação e cartas disponíveis na biblioteca da escola). Se achares que estás em condições de ajudar quem precisa ...

... assina a carta.



Os casos

CHELSEA MANNING - EUA



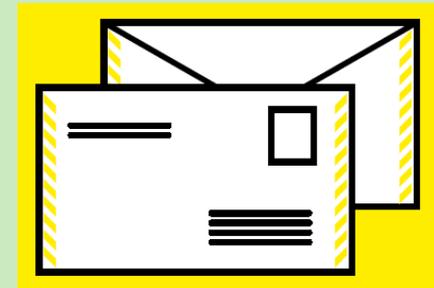
CHELSEA MANNING – EUA (Um resumo)

A 21 de agosto de 2013, Chelsea Manning, que então integrava o exército norte-americano, divulgou documentos confidenciais no site Wikileaks. A condenação foi de 35 anos de pena prisão.

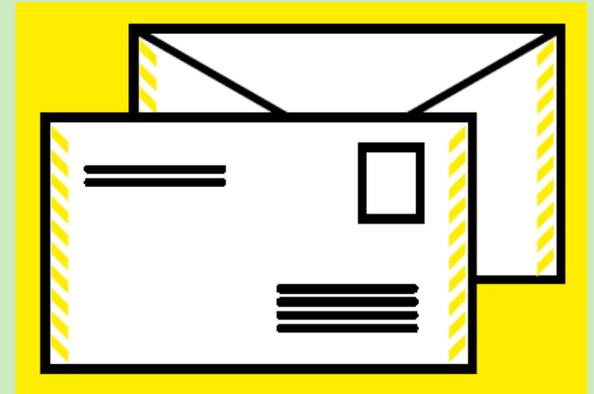
Algum do material que Manning publicitou indiciava possíveis e graves violações de direitos humanos e do direito internacional humanitário, cometidas pelos soldados norte-americanos, e pelas forças militares iraquianas e afegãs que combateram ao lado do exército dos E.U.A., bem como pela C.I.A., no contexto das operações de contra-terrorismo.

Manning esteve sob detenção 3 anos, tendo passado 11 meses em isolamento, antes de ir a julgamento.

Carta dirigida a: Presidente dos EUA, Barack Obama



LIU PING - CHINA



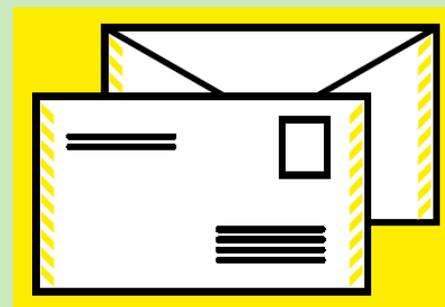
LIU PING – CHINA (Um resumo)

Liu Ping é uma das ativistas associadas ao “Movimento dos Novos Cidadãos” (New Citizen’s Movement) cujos membros têm sido detidos e perseguidos pelas autoridades chinesas. Foi sentenciada a seis anos e meio de prisão por ter organizado um evento no qual se apelava a um maior esforço das autoridades chinesas na luta contra a corrupção.

A repressão deste movimento que promove a participação na vida cívica e a discussão de políticas tem demonstrado a hipocrisia das autoridades chinesas que afirmam estar a lutar contra a corrupção mas que perseguem os ativistas que expõem estas situações.

Liu Ping afirmou que foi torturada enquanto se encontrava em prisão preventiva.

Carta dirigida a: Presidente da China, Xi Jinping



MOSES AKATUGBA - NIGÉRIA



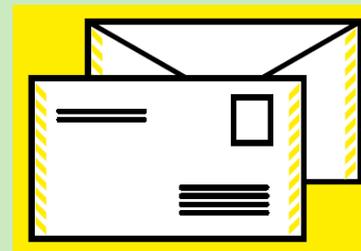
MOSES AKATUGBA – NIGÉRIA (Um resumo)

Após 8 anos detido sem julgamento, **Moses Akatugba foi condenado em 2013 à pena de morte por assalto à mão armada – um crime que nega ter cometido.**

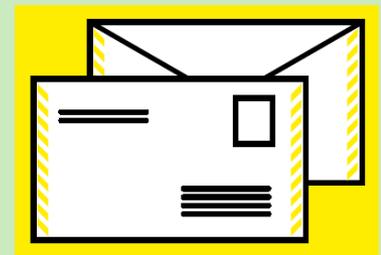
À Amnistia Internacional, Moses contou que foi torturado: foi atado e suspenso do teto, tendo-lhe sido extraídas as unhas das mãos e dos pés. Foi depois forçado a assinar duas confissões previamente redigidas.

Moses Akatugba tinha apenas 16 anos quando foi preso, em novembro de 2005. De acordo com a lei internacional, não devia ter sido sequer condenado à pena capital, pois era menor ao tempo da prática dos alegados factos.

- Carta dirigida a: Governador do Estado do Delta, Emmanuel Uduaghan



MULHERES DAS COMUNIDADES DE MKHONDO - ÁFRICA DO SUL



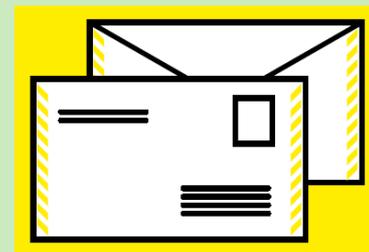
MULHERES DAS COMUNIDADES DE MKHONDO - ÁFRICA DO SUL (Um resumo)

Grávidas e recém-mamãs estão a morrer na comunidade de Mkhondo, na África do Sul, por não terem acesso a serviços de saúde pré-natal. A questão do acesso a cuidados médicos está também relacionada com o elevado risco de infeção pelo VIH SIDA e de gravidezes não planeadas. Mais de 10% das raparigas com menos de 18 anos estão grávidas.

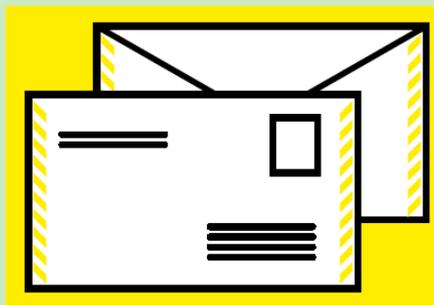
Muitas desconhecem a importância dos cuidados de saúde pré-natal, não têm informação sobre métodos contraceptivos, ou não têm acesso a clínicas devido à falta de transporte ou ao seu elevado preço. Há também grandes falhas em termos de pessoal médico com experiência e de meios como ambulâncias.

Junte-se a nós no apelo às autoridades sul-africanas para que realizem todos os esforços de modo a dar prioridade à saúde das mulheres e crianças de Mkhondo.

Carta dirigida a : Presidente da Equipa de Trabalho Interministerial de Prestação de Serviços, Pravin Gordhan



Como foi em 2013?





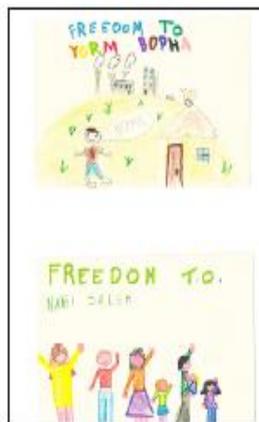
PORTUGAL – 96,611 ações



- › 26 estruturas
- › 120 escolas, universidades, instituições de jovens
- › Concerto *Live Freedom 2* (visibilidade aos casos da Maratona)



MUNDIAL – 2,373,422 ações em 143 países





SUCCESSOS

DA

MARATONA

DE 2012



ALES BIALIATSKI - BIELORRÚSSIA



Ales Bialiatski, proeminente defensor de direitos humanos e presidente do Centro de Direitos Humanos Viasna, tinha sido condenado em 2011 a 4 anos e meio de prisão. A acusação foi de “evasão fiscal em larga escala” por ter usado contas pessoais para apoiar o seu trabalho em direitos humanos já que a sua organização estava impedida pelo governo de abrir contas bancárias. A AI considerou-o um prisioneiro de consciência, condenado apenas pelo seu ativismo. Foi um dos casos da Maratona de Cartas em Portugal em 2012 e adotado pelos artistas do *Live Freedom*.

Foi libertado a 21 de junho de 2014

LIBERTAÇÃO DE JABEUR MEJRI



Jabeur Mejri tinha sido condenado em março de 2012 a uma pena de 7 anos e meio por ter publicado na internet posts considerados ofensivos ao Islão e aos muçulmanos.

Foi libertado a 4 de março de 2014 depois de terem sido enviadas mais de 145 mil cartas e quase 4 mil ações de solidariedade no âmbito da Maratona de Cartas de 2013.

LIBERTAÇÃO DE YORM BOPHA - CAMBOJA



Yorm Bopha integrou a Maratona de Cartas de 2013. O seu caso foi de tal modo tocante que produziu resultados positivos, mesmo antes de a Maratona terminar: Yorm foi libertada, sob condição, a 22 de novembro de 2013. Esta ativista pelo direito à habitação da comunidade do lago Boeung Kak tinha sido condenada em dezembro de 2012 a três anos de prisão pelo crime de “violência intencional com circunstâncias agravantes”, apesar da ausência de provas. Para a Amnistia, o verdadeiro motivo da sua condenação prendeu-se com o seu ativismo pelos direitos humanos.

